



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS  
Rua Carolina Malheiros, nº 92 | Vila Conrado | São João da Boa  
Vista/SP | CEP: 13.870-720  
Fone: (19) 3634-1133 [www.santacasasaojoao.com.br](http://www.santacasasaojoao.com.br)

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA  
DONA CAROLINA MALHEIROS**

Relatório de Resultados e Atividades

Convênio 03/2020

Julho a dezembro/2020

São João da Boa Vista - SP

## 1 Introdução

O presente relatório tem por objetivo descrever e apresentar as Atividades assistenciais de produção, metas e Indicadores, financeiros e administrativos desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2020, relacionado ao Convênio 03/2020, celebrado entre a Prefeitura de São João da Boa Vista e a Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros.

O documento está estruturado de acordo com as linhas de ação estabelecidas pelo plano de trabalho, que monitora e avalia o desempenho das ações no cumprimento das metas estabelecidas.

## 2 Objetivo

Implantação de setores de atendimentos destinados às internações de baixa complexidade ou de cuidados intensivos, que terão a finalidade de assegurar a devida assistência aos pacientes referenciados a esta entidade.

Para garantir as condições necessárias aos profissionais que atuarão na execução das atividades foram realizadas aquisições de Materiais Hospitalares, Medicamentos, Materiais Descartáveis, Materiais de Higiene e Limpeza, EPIs, Nutrição Enteral, Materiais Permanentes, Enxovais, que foram utilizados nas Alas da Enfermaria Covid e UTI Covid , assim como pagamentos de profissionais Médicos, Fisioterapeutas, Enfermagem, Limpeza e Administrativos que atuarão nos setores Covid.

## 3 Atividades executadas

Diante do cenário de Pandemia, declarado em março de 2020, em razão do novo coronavírus, a Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros, no intuito de garantir o atendimento à população de São João da Boa Vista e



região, desenvolveu ações para adequar seu atendimento para o enfrentamento dessa pandemia.

As ações referentes ao período de julho a dezembro de 2020 exigiram a contratação de recursos humanos para incremento da força de trabalho para o cuidado com os pacientes suspeitos e confirmados pela COVID 19 e também a adequação de estrutura física e a aquisição de insumos.

Em março de 2020 a Santa Casa criou a Ala COVID, com 12 leitos de enfermaria COVID e 10 leitos de UTI COVID. Além disso, buscou diversas medidas para prevenir a transmissão do vírus, gerenciando os recursos de forma adequada, garantindo o atendimento aos pacientes confirmados e suspeitos pela COVID 19.

A partir da execução, monitoramento e adequação contínua das ações previstas em Plano de Trabalho, a Santa casa, conseguiu atender a demanda de São João da Boa Vista e região.

Houve aquisições de materiais hospitalares, medicamentos, materiais descartáveis, materiais de higiene e limpeza além da aquisição de EPIs, itens usados exclusivamente para Enfermaria COVID e UTI COVID.

Com essas aquisições houve ainda o monitoramento diário dos estoques desses insumos preconizados para enfrentamento da COVID 19.

#### **4 Acompanhamento dos indicadores**

Os indicadores foram divididos em dois blocos, qualitativos e quantitativos. Os indicadores foram demonstrados mensalmente considerando o período de julho a dezembro de 2020. Os resultados apurados foram sempre justificados, para uma análise detalhada das informações hospitalares apresentadas no referido período.







SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DONA CAROLINA MALHEIROS  
Rua Carolina Malheiros, nº 92 | Vila Conrado | São João da Boa  
Vista/SP | CEP: 13.870-720  
Fone: (19) 3634-1133 [www.santacasasaojoao.com.br](http://www.santacasasaojoao.com.br)

#### 4.1 Indicadores quantitativos

Os indicadores 1,2 e 3 monitoram as quantidades adquiridas de materiais hospitalares, medicamentos e equipamentos de proteção individual no período de 24/07/2020 a 31/12/2020.

A quantidade adquirida de materiais hospitalares no período atingiu uma média de 151,88%, atingindo assim a meta pactuada no projeto.

Na apresentação do indicador 2, referente a quantidade de medicamentos adquiridos o resultado foi uma média de 31,80%, valor abaixo do pactuado em projeto.

O indicador 3 que demonstra a quantidade de EPIs adquiridos no período, apresentou um resultado médio de 8,73%.

Essas aquisições, de medicamentos e EPIs, inferiores ao programado em Plano de Trabalho é justificada pela baixa demanda e pelo baixo número de internações ocorridas no período. A Santa Casa tratou a utilização desta verba pública com a maior lisura e cuidado para que a mesma fosse utilizada tão apenas e somente onde estava previsto no plano de trabalho, mas considerando ainda a real necessidade do gasto em função da baixa demanda de pacientes e desta forma preservando a verba não utilizada para posterior devolução ao poder público.

Os indicadores 4, 5 e 6 monitoram a efetiva utilização de materiais hospitalares, medicamentos e equipamentos de proteção individual, respectivamente, no referido período.

A apresentação dos resultados foi 18,78% e 49,20% para materiais hospitalares e medicamentos. Já o percentual médio obtido no item equipamentos de proteção individual foi 85,88%.

Conforme justificado acima, o percentual abaixo do programado, de materiais hospitalares e medicamentos, se devem a baixa demanda e o baixo número de internações no período, não se fazendo necessária novas aquisições conforme planejado, por isso, em alguns meses não houve aquisição e em outros meses essa foi menor que o planejado em Plano de Trabalho. ✓

#### 4.2 Indicadores Qualitativos

Os indicadores 4, 5 e 6 monitoram os valores aplicados em materiais hospitalares, medicamentos e equipamentos de proteção individual no período de 24/07/2020 a 31/12/2020.

Os percentuais médios apresentados para esses indicadores foram 42%, 40% e 25% respectivamente.

Esses percentuais abaixo do planejado podem ser justificados em decorrência da baixa demanda e pelo baixo número de internações ocorridas no período. A Santa Casa tratou a utilização desta verba pública com a maior lisura e cuidado para que a mesma fosse utilizada tão apenas e somente onde estava previsto no plano de trabalho, mas considerando ainda a real necessidade do gasto em função da baixa demanda de pacientes e desta forma preservando a verba não utilizada para posterior devolução ao poder público.

Com relação a não aquisição de medicamentos em determinados meses, isso se deu, devido ao cenário desconhecido sobre qual método adotar, qual tratamento seria mais efetivo. Até o momento não existe um consenso sobre qual tratamento é mais efetivo, ocorrendo sempre mudanças na conduta médica. Diante disso, podemos justificar a não utilização da totalidade do valor disponível para medicamentos em alguns meses e também da aquisição em quantidades inferiores ao programado.

Com relação a Materiais Hospitalares a não utilização ou utilização inferior ao programado pode ser justificado devido ao baixo número de internações ocorridas no início da pandemia, não sendo necessária a aquisição conforme fora planejado.

Com relação aos EPIs, a utilização inferior ao programado, se deve novamente ao baixo número de internações, isso porque a cada quarto, a cada leito que o profissional de saúde presta atendimento, é feita a troca do avental conforme protocolo estipulado. Considerando o baixo número de internações constatadas no período, essa troca era menor e conseqüentemente a aquisição desses itens foi menor também.

O indicador 10 que trata do valor total aplicado no Plano de Trabalho apresentou um percentual médio de 52%. Novamente a Santa Casa tratou a utilização desta verba pública com a maior lisura e cuidado para que a mesma fosse utilizada tão apenas e somente onde estava previsto no plano de trabalho, mas considerando ainda a real necessidade do gasto em função da





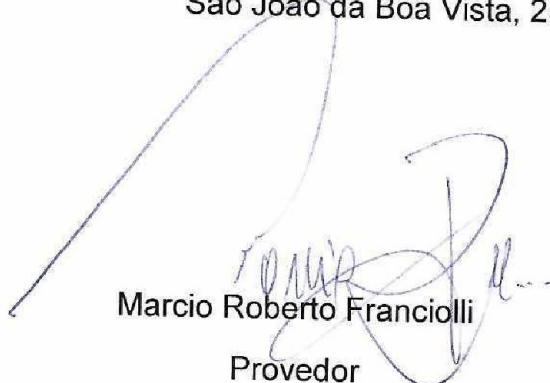
baixa demanda de pacientes e desta forma preservando a verba não utilizada para posterior devolução ao poder público.

O indicador 11, que monitora a efetividade das ações assistenciais executadas na Enfermaria COVID, no período, apresentou um percentual médio de 94%, atingindo assim o percentual programado no projeto.

No indicador 12 é monitorada a efetividade das ações assistenciais executadas na UTI COVID no período. Esse indicador apresentou um percentual médio de 70%, valor abaixo do programado em Plano de Trabalho. Em alguns meses do referido período (24/07 a 31/12/2020) houve um aumento no número de óbitos, justificando assim o não atingimento do percentual estabelecido.


Os indicadores 13 e 14 monitoram o custo total com profissionais médicos e profissionais de enfermagem contratados para o projeto. Os percentuais médios apresentados, no período, foram de 55% e 74% respectivamente. O custo total com profissionais médicos ficou abaixo do pactuado em Plano de Trabalho e pode ser justificado pela baixa taxa de ocupação de leitos nos setores da Ala COVID, no referido período. Já o indicador que monitora o custo total com profissionais de enfermagem, apresentou um percentual dentro do pactuado no projeto.

São João da Boa Vista, 25 de maio de 2021.

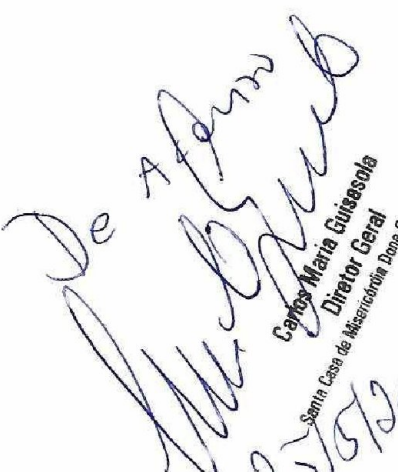


Marcio Roberto Francioli

Provedor



Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

De A Amm  
  
Carlos Maria Guisasa  
Diretor Geral  
Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa Maternos  
25/07/21